Como administrar os medicamentos de maneira correta nos pequenos animais veterinária

Há cinco principais vias pelas quais se podem ser administradas injeções: intravenosa (IV, dentro da veia), intramuscular (IM, dentro do músculo), subcutânea (SC, sobre a pele) intraperitonial (IP, dentro da cavidade peritonial) e intradermica (ID, dentro da pele). Além disso, pode-se dar medicamentos orais. Vamos ver algumas dicas para realizar bem esses procedimentos?

Injeção via intramuscular

É importante preparar o animal para a injeção, posicionar o animal em decúbito lateral na posição sentado ou em estação. A contenção deve ser bem feita. Esfregue a pele sobre o local pretendido para injeção com algodão embebido em álcool 70% ou outro desinfetante de pele, insira agulha através da pele no interior do músculo, em um ângulo de aproximadamente 45 a 90%, tracione antes de injetar o êmbolo da seringa. Se houver entrada de sangue, escolha outro músculo ou um local diferente no mesmo músculo para injetar.

Injete o material no músculo em velocidade moderada. Retire a agulha do músculo. Não se esqueça de anotar na ficha do animal que a medicação foi administrada. Deve-se ter cuidado com o volume aplicado que o tecido muscular, pois ele é muito denso e não pode acomodar grande volume de material injetado. Quando precisar aplicar um volume muito grande, por exemplo, 8 ml, escolha mais de um lugar e divida em dois ou três pontos de aplicação.

Via endovenosa

Primeiro deve-se decidir em qual veia será aplicada a medicação IV, na veia jugular, cefálica, safena lateral ou femoral. Prepare o animal para a injeção, posicione o animal apropriadamente e peça para alguém fazer uma boa contenção. Segure o corpo da seringa orientando o bisel da agulha para cima, insira a agulha num ângulo aproximadamente de 30% com a pele, avance a agulha até que a metade pelo menos esteja dentro da veia, solte a pressão que distende a veia, aspire pequena quantidade de sangue ate o canhão da agulha, injete o material em velocidade moderada ou lenta, dependendo do medicamento.

Ao remover a agulha da veia aplique pressão com uma bola de algodão seco sobre o local e mantenha pressão firme por alguns segundos. Anote na ficha medica do animal que a medicação foi administrada.

Quando o volume é maior do que 5 ml ou quando se injeta uma substancia passível de irritação, recomenda-se verificar o posicionamento da agulha dentro da veia pela aspiração de sangue para dentro da seringa, varias vezes durante a injeção para garantir que a administração do medicamento está sendo feita corretamente.

Via subcutânea

Da mesma maneira que nas outras vias, prepare o animal para a injeção, posicione o animal em decúbito esternal, na posição sentada ou em estação. Pince uma dobra de pele entre o polegar e os demais dedos, no pescoço ou no dorso do animal. Esfregue a pele sobre a região onde pretende aplicar a injeção com algodão embebido em álcool 70% ou outro desinfetante de pele a base de iodo, por exemplo. Insira a agulha até o canhão, através da pele, no espaço subcutâneo. Tracione antes de injetar o êmbolo da seringa e observe a entrada de algum sangue na seringa se houver entrada de sangue escolha outro local para a injeção, se não for aspirado sangue o material deve ser injetado em velocidade moderada sobre a pele. Remova a agulha da pele. Anote na ficha medica do animal que a medicação foi administrada.

A agulha deve deslizar facilmente sobre a pele, se for notada resistência a agulha pode estar posicionada intradermica ou intramuscular e deve ser redirecionada.

Via intradermica

Essa via é usada para diagnostico, principalmente. O animal deve ser preparado para o procedimento. Após a contenção física, faça tricotomia na área pretendida para injeção, evite o uso de sabonete ou desinfetante na pele onde será feito o teste por injeção ID. Posicione o animal em decúbito lateral, preferencialmente, para testes ID. Marque a pele ao redor da área pretendida para a injeção com uma caneta, segure o corpo da seringa com o bisel da agulha para cima, em um ângulo de aproximadamente 10º com a pele, estique a pele entre o polegar e o indicador de uma das mãos e insira a agulha dentro da epiderme ate que o bisel esteja totalmente encoberto pela pele. Coloque o animal em uma posição que proporcione acesso ao lugar da injeção.

Deve ser feita uma depilação em área livre de lesões cutâneas e usar com cuidado os instrumentos de tricotomia para evitar lesões à pele. Uma pequena vesícula de liquido deve estar presente no local da injeção ID.

Via intraperitonial

Prepare o animal para a injeção, selecione uma agulha de diâmetro e comprimento adequados. Coloque o animal em decúbito lateral ou dorsal, esfregue a pele sobre a região pretendida para injeção com algodão umedecido com álcool 70% ou outro desinfetante de pele. Insira a agulha em um ponto intermediário entre o umbigo e o púbis, seguindo a linha Alba. Tracione antes de injetar o êmbolo e observe quanto à entrada de sangue ou outro conteúdo na seringa. Injete o material em velocidade moderada na cavidade peritonial. Remova a agulha do abdômen, anote na ficha médica do animal que a medicação foi administrada.

A agulha usada para injeções IP devem ter de 3,5 a 7,5 cm de comprimento, cuidar com a presença de sangue ou outro conteúdo na seringa que indica que a agulha foi posicionada incorretamente no interior da cavidade peritoneal ou que há doença ou lesão abdominal.

Via oral

Segure a cápsula ou o comprimido com uma pinça ou com polegar e o indicador de uma das mãos; coloque a palma da outra mão na superfície dorsal do focinho do animal; aponte as narinas do animal em direção ao teto; pressione os incisivos do animal para baixo com os 3º,4º e 5º dedos da mão que segura a medicação; coloque a cápsula ou o comprimido na base da língua do animal; retire a mão da boca do animal; feche a boca do animal rapidamente e mantenha-a assim enquanto esfrega a área ventral do pescoço para que ele degluta. Anote na ficha do animal que a medicação dói administrada.

O cuidado com a limpeza das mãos entre os pacientes em um hospital é importante no controle de doenças transmissíveis. Dependendo do medicamento e da doença do animal, o comprimido pode ser colocado no meio de algum alimento que o cão goste. No caso de gatos, deve-se tomar cuidado para o animal não comer toda a comida e deixar o remédio de lado.

Quando a medicação for liquida pode ser dada com ajuda de uma seringa, colocada no canto da boca. Deve-se apertar o embolo vagarosamente para que o animal possa engolir aos poucos.